

## SUGESTÕES PARA A PREPARAÇÃO DOS PLANOS DE FORMAÇÃO NOS INSTITUTOS SECULARES

### ALGUNS ASPECTOS DE CARÁTER GERAL

- As diversas etapas de formação: a abordagem-discernimento, a formação inicial e a formação contínua; e, para cada uma: sua duração (que pode ser variável segundo as pessoas), os conteúdos para cada etapa de formação e os indicadores de avaliação (os conteúdos também podem variar segundo as pessoas).
- É importantíssima a formação dos formadores, e não pode tratar-se de uma formação genérica, mas deve levar em conta os diversos âmbitos da formação dos membros.
- É necessário ter sempre em grande consideração a diversidade das culturas e das pessoas.
- Uma *Ratio institutionis* para cada instituto (*Vita Consacrata*, 68 ).
- É necessário que os programas de formação sejam modificados considerando a rapidez das mudanças sócio-culturais que modificam a vida e o pensamento das pessoas em formação.
- Cada membro é também responsável pela própria formação.

### ALGUNS ELEMENTOS FUNDAMENTAIS A SEREM CONSIDERADOS:

- A oração pessoal e comunitária.
- O acompanhamento individual e da fraternidade.
- A vida na comunidade eclesial e no instituto.
- O acompanhamento das pessoas através de um diálogo frequente e oportunamente programado.
- O exercício do discernimento como capacidade de ler a ação do Espírito Santo, os sinais dos tempos e como desenvolvimento de um processo decisório.
- A capacidade de viver em solidão, com autonomia e sem preconceitos; a presença no mundo.
- A abertura para a dimensão internacional e a disponibilidade ao acolhimento.

### ALGUNS ÂMBITOS FUNDAMENTAIS PARA QUALQUER FORMAÇÃO

- A maturidade humana.
- A vida espiritual.
- A formação bíblico-teológica, eclesiológica e pastoral.
- A vida consagrada no mundo.
- A missão dos/das leigos/leigas (e dos sacerdotes) no mundo.
- O carisma do Instituto.

N.B.: A Bíblia, o Catecismo católico, Vaticano II e *Vita Consacrata* são textos e ferramentas fundamentais para a formação.

## ALGUNS MODOS DE FORMAÇÃO

- A formação deve ser personalizada, adequada a cada pessoa, à sua história, à sua cultura, ao seu caminho de fé, à sua idade, etc.
- As modalidades de acompanhamento: a formação pode ser feita no lugar onde vivem os membros, em determinados lugares ou – parcialmente – por meio de ferramentas digitais (segundo a capacidade de utilizá-las que as pessoas possuem); mas o contato pessoal permanece indiscutível.
- Podem ser previstos diversos tipos de agrupamento para os tempos de formação.
- As modalidades devem ser identificadas considerando sempre a situação local. É importante utilizar as oportunidades de formação oferecidas a nível local: iniciativas organizadas pelas Igrejas locais (cursos de teologia, cursos bíblicos, etc.); iniciativas organizadas pelas Conferências Nacionais dos Institutos Seculares.
- Poderia ser muito interessante iniciar formas de colaboração entre Institutos Seculares para a formação. Em particular, seria muito útil se os IS masculinos ou sacerdotais pedissem a colaboração das mulheres.

Um lindo ícone bíblico para a formação: Moisés e a sarça ardente: “Tire as sandálias dos pés, pois o lugar em que você está é terra santa”. (Ex. 3,5)